

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DO HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - CNPJCNPJ: 91.616.805/0001-10

ASSEMBLÉAIS GERAL DO DIA 14/04/2025

Os membros do Conselho Fiscal do Hospital São João Batista, no uso das suas atribuições legais e com base no art. 33, alínea a, do Estatuto Social, para emissão do parecer sobre as contas da Direção do Hospital São João Batista do exercício de 2024, examinaram os seguintes documentos: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Período, Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos em 31/12/2024 e 31/12/2023

Seguem observações:

Balanço Patrimonial

1. O faturamento total no exercício de 2024 foi de R\$ 55.452.011,57 (cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e dois mil, onze reais e cinquenta e sete centavos), significando um incremento de 23,6% em relação a 2023. O Ativo Circulante, no seu total, não variou em relação ao exercício de 2023, ficou até em valor um pouco inferior (R\$ 143 mil), mas o Caixa e equivalentes, com aumento um pouco mais significativo (R\$ 707 mil), sustentou a liquidez imediata da Instituição. Já, o Ativo Não Circulante foi o responsável por determinar o resultado de expansão do Ativo total em R\$ 2.18 milhão, pois houve aumento no imobilizado, em infra estrutura (obras em andamento) e manutenção dos serviços hospitalares (investimento em equipamentos). Ver NE 2, g, NE 7.
2. O passivo total aumentou em R\$ 2,46 milhões indicando um acréscimo de valor no endividamento do Hospital com destaque para novos empréstimos e financiamentos.
3. Analisando o Patrimônio Líquido, verifica-se que o exercício findou registrando um déficit de R\$ 272 mil, mantendo-se no patamar próximo do exercício anterior (variação de R\$ 8,57 milhões para R\$ 8,30 milhões). Esta leve deterioração do patrimônio líquido por déficit acumulado do exercício é considerada fato típico em entidades sem fins lucrativo que cumprem objetivos sociais, permitindo-se a incorporação do resultado negativo ao patrimônio. NE 14. Sabe-se que o aumento de déficits compromete a capacidade de pagar obrigações de curto prazo, o que exige atenção.

Demonstração do Resultado do Período

1. As receitas dos convênios/particulares/subvenções governamentais/SUS (com uma leve melhora nas receitas do SUS e subvenções) impulsionaram as receitas totais do Hospital. E é esta diversidade de fontes de receitas que garante estabilidade de recursos ao Hospital.
2. As receitas dos convênios e particulares só são superadas pelas receitas governamentais. Por isto se exige atenção às políticas públicas de investimento em Saúde e a importância de bem se cuidar dos contratos decorrentes.
3. A receita do SUS e subvenções representam 53% das receitas totais e se constitui na maior receita da Instituição, sendo esta receita responsável por cobrir 88,39% dos

atendimentos totais do exercício, superando o exigido que é de 60%, o que evidencia o cumprimento da meta SUS. Ver NE 11.

4. Receita Doação. As doações, por outro lado, diminuíram em 42,5%. De qualquer forma, esta é uma receita de menor expressividade (NE 8).
5. Receita de alugueis: R\$ 647 mil em 2024 contra R\$ 596 mil em 2023.
6. Observar que do faturamento total, R\$ 5.05 milhões são isenções tributárias - cota patronal e COFINS – e que o valor destas não gera caixa. NE 12

Estrutura de Custos e Despesas

1. Despesa operacional área da saúde. Os custos hospitalares, serviços médicos e gratuidade aumentaram significativamente, impondo maior pressão nos custos. O aumento foi de R\$ 6,95 milhões.
2. Outras despesas operacionais: pessoal, administrativas, serviços de terceiros e – destacadamente – despesas financeiras registraram um impacto direto no resultado da Instituição, levando-a a ter um novo resultado negativo: o déficit do ano de 2023 foi de R\$ 109 mil e o do ano de 2024 foi de R\$ 272 mil aumentado em 150%.
3. Resultado final/bruto. Com o aumento da receita, o resultado bruto aumento em R\$ 3,46 milhões, ou seja, de R\$ 11,78 milhões para R\$ 15,24 milhões.
4. Porém, o resultado líquido foi negativo em decorrência do aumento das despesas operacionais e financeiras.

Considerações complementares.

- 1) Investimento em obras. O aumento no ativo não circulante, com destaque para obras em andamento, benfeitorias, aparelhagem hospitalar indicam investimentos estratégicos que, indubitavelmente, vão gerar benefícios, alguns imediatos e outros futuros. Deve-se, por isto, atentar no impacto da estrutura de endividamento, além da manutenção da estrutura operacional. (NE 7, segundo quadro).
- 2) Gestão de custo e eficiência operacional. Por isto, já se vislumbra também a necessidade de se ter eficiência na gestão dos custos, especialmente operacionais e financeiros.
- 3) Seguro dos automóveis e dos prédios. Seguem os seguros de automóveis e recomenda-se a análise da viabilidade de contratar seguro predial.

Sem deixar de registrar, também, por importante, o valor de R\$ 2,95 milhões que integra o valor do contas a receber dependente de decisão judicial.

Aqui paira um questionamento: quais os critérios objetivos que determinaram o registro de da possível perda de R\$ 1,67 milhões lançado como Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa?

A este Conselho parece que este registro só deveria ser nesta rubrica após decisão judicial definitiva dando por vencido o HSJB no processo indicado na NE 18.

Fica o questionamento.

Feitas as ressalvas acima, o Conselho Fiscal manifesta-se favorável ao encaminhamento dos referidos documentos à apreciação da Assembleia Geral, opinando pela sua APROVAÇÃO, uma vez que considera que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Instituição, em 31/12/2024.

Nova Prata, 14 de abril de 2024.

Dirceu Justi

Everson Marca

Ligia Zamin

Maria Madalena Cassol Lima

Olirio Aiolfi